

Essa obra brilhante do meu amigo Jonas Madureira, daquelas que “você não pode passar desta vida para a outra sem ler”, será leitura obrigatória não apenas para todos os interessados no estudo da doutrina cristã, mas sobretudo para aqueles que estão se preparando para estudar em cursos teológicos. A amplitude da erudição de Jonas, sempre a serviço da fé, é estonteante. Além disso, esse livro é introduzido por aquela que possivelmente foi a última apresentação escrita pelo eminente Russell Shedd, o que também o torna não somente essencial, mas tocante e comovente.

Franklin Ferreira, diretor geral e professor de Teologia Sistemática e História da Igreja no Seminário Martin Bucer, consultor acadêmico de Edições Vida Nova e presbítero na Igreja da Trindade, em São José dos Campos, SP

Hoje, para muitos cristãos, a reflexão sobre as grandes questões da vida é perda de tempo, quando temos tanta coisa para fazer, como evangelizar o mundo e ajudar os pobres. Contudo, esse tipo de pensamento revela um profundo desconhecimento do que é teologia, filosofia, apologética e outras ferramentas que Deus tem usado para manter e espalhar a verdadeira fé pelo mundo. De maneira clara, acadêmica e pastoral, Jonas Madureira nos conduz nesse livro a entender quais são realmente os pontos envolvidos na secular polêmica entre fé e razão, e nos convence de que a inteligência humilhada é o caminho bíblico para quem deseja manter em equilíbrio uma mente informada e uma fé robusta em Jesus Cristo.

Augustus Nicodemus, mestre e doutor em Novo Testamento, professor de Hermenêutica no Centro Presbiteriano de Pós-Graduação Andrew Jumper e pastor da Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia, GO

Com maestria, profundidade e tato, *Inteligência humilhada* caminha pelas pedras escorregadias de um riacho em que se encontram a teologia, a filosofia e a hermenêutica. Essa obra é mais do que recomendada, pois, quando o conhecimento flerta com a *hybris* e perde sua relação de encanto e submissão para com Deus e sua Palavra, o caos se estabelece. Afinal, para que conhecer? Que papel tem o arrazoado teológico em sua relação com a fé? O dr. Jonas Madureira nos apresenta uma excelente reflexão, quando, por exemplo, nos lembra de Agostinho, que doce-mente afirmou: “Feriste o meu coração com tua Palavra; desde então

eu te amei”. Talvez aqui comece a verdadeira sabedoria. Boa leitura! Caminhe devagar, sem escorregar! As pedras são lisas!

Luiz Sayão, linguista, hebraísta, tradutor da Bíblia e pastor da Igreja Batista Nações Unidas, em São Paulo, SP

Com sua mente brilhante, iluminada e humilhada, Jonas Madureira dialoga com filósofos e teólogos de todas as épocas, analisando e refutando os argumentos de cristãos e não cristãos, em busca da verdade. Como um mestre por excelência, apropria-se de diversas linguagens e vai aos textos originais para comprovar que a razão, por si só, não é apropriada para a compreensão da verdade “suprarracional”. Com habilidade, descortina a ciência para provar seus limites e exaltar a inteligência humilhada como única forma de conhecer o transcendente. Ele busca os eruditos não para combatê-los ou desafiá-los com uma fé simplória e argumentação falaciosa; pelo contrário, com compromisso com a Escritura Sagrada, entrelaça os teólogos e filósofos, a fim de oferecer ao leitor uma reflexão profunda sobre a crise do homem em desejar saber e ser fora daquele que é tudo em todos. Esse livro não deve ser lido apenas por cristãos, mas por todo aquele que busca o conhecimento da verdade.

Durvalina Bezerra, diretora do Seminário Teológico Evangélico do Betel Brasileiro e autora do livro *A missão de interceder* (Ultimato)

“Desejo conhecer-te, Senhor, mas não do meu jeito!” Em uma obra sem paralelo na literatura teológica brasileira, Jonas Madureira atinge a medula da atividade teológica, expondo sua condição insuficiente e desgraçada. Mas, para além da trivial denúncia moralista da *hybris* intelectual, o que ele produz é uma rica teologia filosófica da própria atividade teológica e um inspirador apelo à sua existência *coram Deo*, compondo uma propedêutica teológica excepcional. Leitura obrigatória para os amantes da teologia!

Guilherme de Carvalho, diretor do L’Abri Brasil, coordenador do projeto Cristãos na Ciência e pastor da Igreja Esperança, em Belo Horizonte, MG

Certa vez Christopher Hall disse que os pais da igreja eram pastores que fizeram teologia de alto nível no “seio da igreja”. Ao ler o livro do dr. Jonas Madureira, senti-me como se estivesse lendo um daqueles pais,

mas em pleno século 21: filosofia e teologia estão unidas em seu coração pastoral, ao tratar de epistemologia, apologética ou aconselhamento. O conceito de “inteligência humilhada” é o resgate de que precisávamos, especialmente numa era midiática cuja soberba teológica ou misticismo pietista disputam “curtidas” e popularidade nas redes sociais. Você não pode passar desta vida para a outra sem ler essa obra.

Gaspar de Souza, professor de Teologia Exegética e Apologética no Seminário Presbiteriano do Norte e pastor na Igreja Presbiteriana dos Guararapes, em Jaboatão, PE

Inteligência humilhada é um livro que explora e apresenta um dos maiores dilemas cristãos: a necessidade de caminhar em uma trilha firmada entre a mente esclarecida e o coração quebrantado. A aproximação de Deus ilumina a mente, revelando maravilhosas verdades que edificam e, como em um só movimento, também expõem a natureza humana e carnal de nossa vida. A leitura desse livro vai despertá-lo a buscar a Deus em sua Palavra não apenas para o ministério público e a edificação da igreja, mas sobretudo para a humilhante e abençoada transformação da própria vida.

Ronaldo Lidório, pastor e missionário ligado à Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT). Atuou por nove anos no noroeste africano, entre o povo konkomba-bimonkpeln, como plantador de igrejas e tradutor do Novo Testamento

É com alegria que vejo Jonas Madureira combater um cruel dualismo muito presente entre nós: ora priorizamos a razão que submete a fé a uma lógica, ora ressaltamos a experiência subjetiva que submerge toda a razão. Nos ombros dos gigantes Agostinho, Anselmo, Calvino, Pascal e Dooyeweerd, Jonas constrói o conceito de *inteligência humilhada* com sensibilidade e labor teológico, lançando fundamentos preciosos para o polimento da cosmovisão cristã. Um livro para ler e reler!

Norma Braga, doutora em Literatura Francesa pela UFRJ e autora do livro *A mente de Cristo* (Vida Nova)

Com destreza e paixão acadêmico-filosófica e bíblico-teológica, Jonas Madureira nos conduz pelo vale sombrio das discussões do qual muitos cristãos tentam fugir: o das tensões entre fé e intelecto, especialmente diante de grandes dilemas, como o problema do mal ou mesmo a razão

de ser do homem. O autor parte da perspectiva de que a verdadeira teologia fala de Deus, conforme sua revelação, e volta-se para Deus, sem, contudo, anular ou desprestigiar a inteligência que o próprio Deus deu ao homem pela *imago Dei*. Essa preciosa obra nos convida à busca de uma fé que pensa, bem como de uma razão que, apesar de suas limitações e miséria, deve e pode, dependente da graça divina, dobrar seus joelhos diante do Deus que a tudo e a todos conhece, que nos criou para si mesmo e do qual devemos ter fome e necessidade sem fim.

Hélder Cardin, reitor do Seminário Bíblico Palavra da Vida e pastor da Igreja Evangélica em Maracanã, Atibaia, SP

“É possível ser piedoso e, ao mesmo tempo, inteligente!” Essa frase sintetiza com justiça o próprio autor desse livro, Jonas Madureira, que colocou no papel um conceito que percorre toda a tradição cristã e é fundante para a compreensão do que significa o verdadeiro cristianismo: a inteligência humilhada. Ao desenvolver a noção de que a “fé não deve ter medo de pensar e que a razão deve dobrar seus joelhos em sujeição a Deus”, Jonas oferece um modelo e paradigma pelos quais todo cristão deve se guiar: conhecimento e fé andam juntos e são resultado da obra da graça no coração do homem, o qual responde com gratidão e amor ao Deus que se revela. O efeito disso será uma vida de piedade e serviço humilde. Emulando o poeta gaúcho Mário Quintana, recomendo que o prezado leitor adquira três exemplares: um para ler, outro para guardar na estante e outro para dar de presente.

Tiago J. Santos Filho, presbítero da Igreja Batista da Graça, em São José dos Campos, SP, diretor pastoral e professor no Seminário Martin Bucer e editor-chefe da Editora Fiel

Em uma vigília de oração, ouvi a frase que me marcou para sempre: “Vamos nos ajoelhar para orar. De joelhos, ninguém tropeça!”. Veio à memória a recomendação bíblica: “Confie no Senhor, não se apoie em seu próprio entendimento, não seja sábio aos seus próprios olhos”. O livro *Inteligência humilhada*, escrito por meu querido amigo dr. Jonas Madureira, é um oportuno convite a essa dimensão mais profunda da reflexão cristã: o ato de adoração ao Único que é digno de recebê-la.

Ziel Machado, pastor da Igreja Metodista Livre Nikkei, em São Paulo, SP, e vice-reitor do Seminário Teológico Servo de Cristo